



Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Ética e Deontologia Médicas

Regente: Prof. Dr. Miguel Oliveira da Silva

Erro Médico

Ana Cristina Ferreira | Ana Margarida Martins | Joana Cunha



Errar é Humano

Exigência da qualidade dos
Serviços Saúde

- Acesso facilitado
- Evolução dos conhecimentos
- Progresso tecnológico e terapêutico
- Mediatismo



Medicina Hipocrática

- Princípio da Beneficência
- Princípio da Não Maleficência

~~Primum non nocere~~

Medicina do Séc. XXI

- Especialização da actividade médica
- Médico integrado em equipas multidisciplinares
- Inúmeras técnicas e recursos de diagnóstico e tratamento

Na prática Clínica

Resultado correspondentes às expectativas

Resultado não correspondentes às expectativas



- Cumprimento metuculoso das regras pré estabelecida;
- Factores externos

Não cumprimento de regras

Erro/Acidente Médico

Negligência

Desvio do comportamento previsto para um determinada situação

Epidemiologia

Nos EUA estima-se que...

...44 000 doentes morrem/ ano devido a erros nos cuidados de saúde

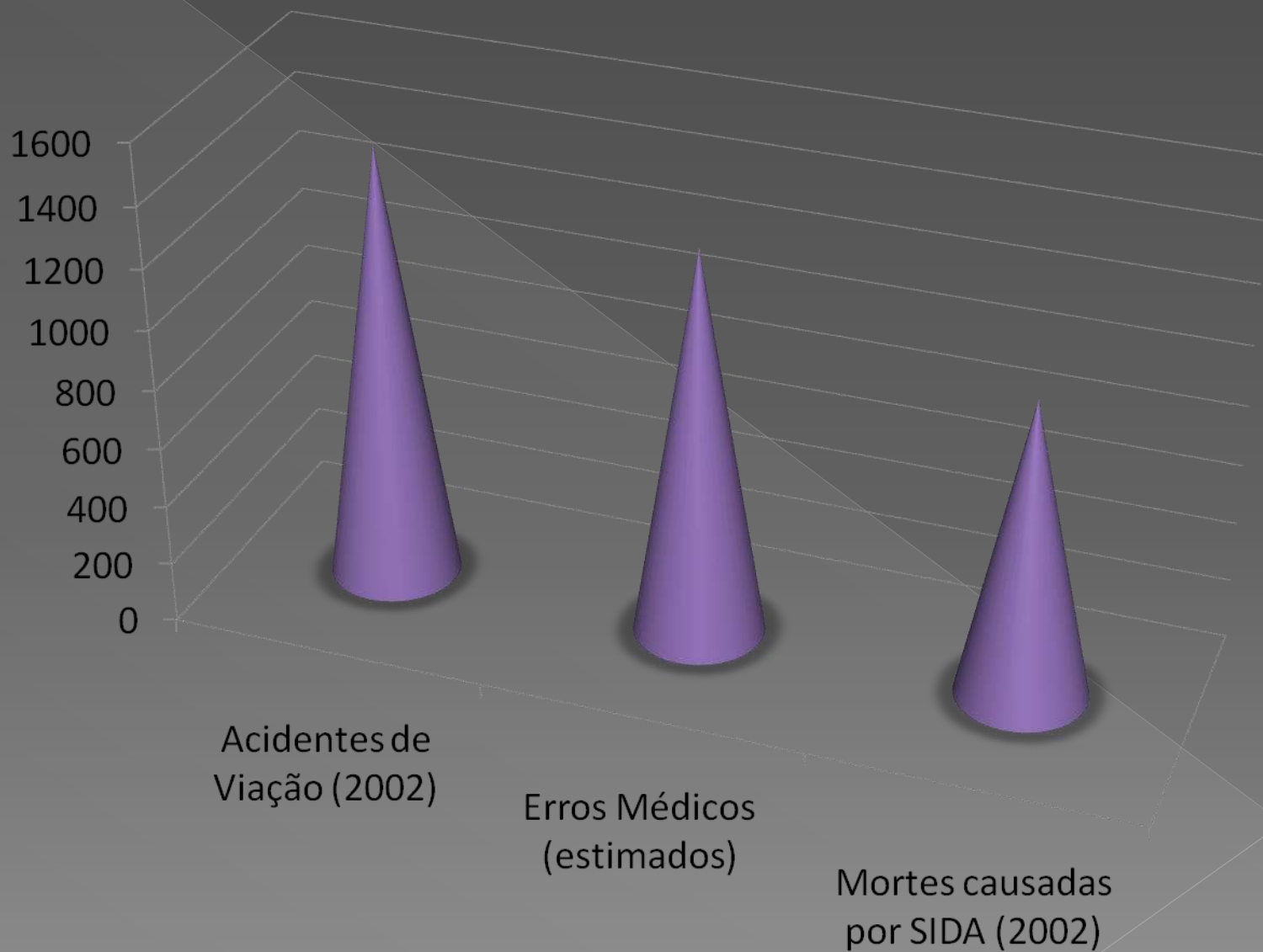
...90% dos clínicos, perante uma paragem cardíaca, cometem erros no uso do desfibrilhador



Mais do que a oitava causa de morte!

(National Vital Statistic Reports 1999)

Epidemiologia: em Portugal



Análise do Erro

Dimensão Formal

- Objectivos
- Procedimentos
- Normas

Dimensão Informal

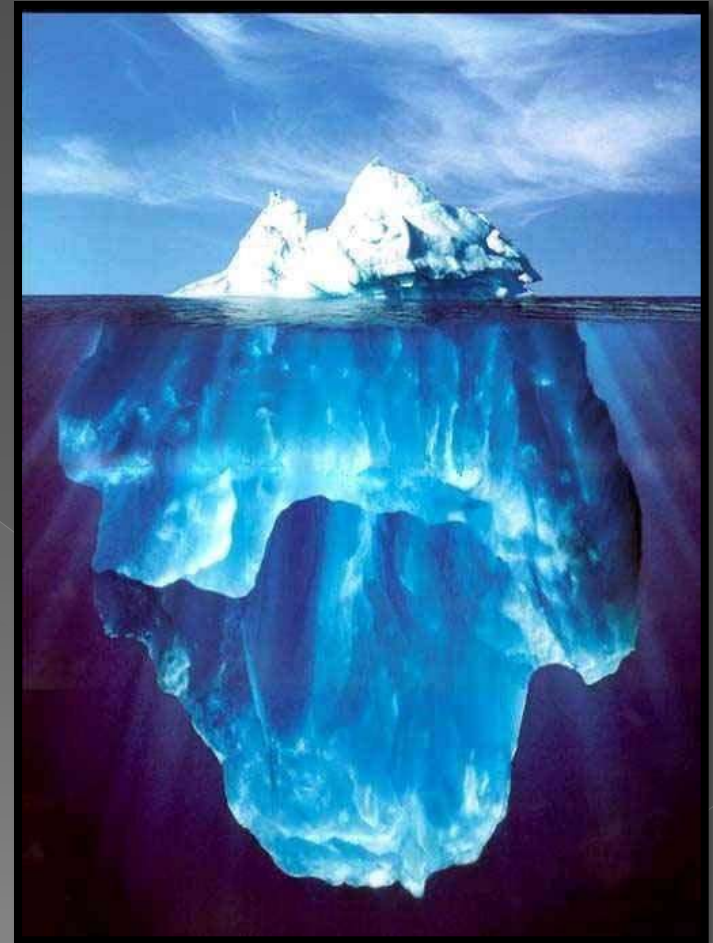
- Cultura
- Níveis motivacionais
- Stress, cansaço

Dimensão Tecnológica

- Competências
- Equipamentos

Dimensão física

- Condições de trabalho
- Espaço físico
- Condições ambientais ...



Análise do Erro

Factores Individuais

- Conhecimento científico
- Experiência
- Grau de atenção
- Stress
- cansaço



Factores Técnicos

- Falhas técnicas ao nível de instrumentos



Factores associados ao sistema

- falha na criação de condições preventivas do erro



Prevenção do Erro em Medicina

“Consciência do Erro”

Boa política de prevenção e de gestão de acidentes

Política
de
gestão
do erro

Defesas suficientemente sólidas para que os erros não provoquem grandes acidentes



Prevenção do Erro em Medicina

Organização

- Motivação para a gestão do risco (e que envolva vontade e recursos)
- Competência técnica (para lidar com a informação e tomar medidas que se impõem)
- Consciência de risco (esteja desperta para a possibilidade de ocorrência de acidentes)



Reacção aos acidentes

Actuação pró-activa na prevenção do acidente

Prevenção do Erro em Medicina

Nível hierárquico superior

- Revisão periódica de protocolos
- Revisão periódica de normas de segurança
- Revisão periódica de programas de treino

Circuitos e
Sistemas
seguros de
operação

Nível clínico da direcção dos serviços e da prática individual

- desenvolvimento de cultura de declaração voluntária de eventos adversos
- estabelecimento de sistema de eventos de declaração obrigatória
- realização de auditorias periódicas

Gestão do
Risco

Implicações éticas dos erros em medicina

Doente

Médico

Hierarquias/Administrações/Opinião pública

Doente

- ◉ Direito à verdade sobre tudo o que se passa
- ◉ Direito a ser reparado fisicamente e mesmo indemnizado
- ◉ Direito de não saber

ERRO DEVE SER
SEMPRE
CONFESSADO

98% dos doentes quereria saber

Médico

- Frustração
- Comparação
- Má reputação
- Medo
- Culpa

30% tentariam esconder a verdade à família em caso de erro fatal

40% mentiriam em caso de erro não fatal

Medico como "2ª vítima" (Wu,2000)

“Cada cirurgião transporta consigo um pequeno cemitério onde vai, periodicamente rezar. Um cemitério de amargura e de lamento, onde procura também a razão para alguns dos seus erros.” René Leriche

Hierarquias/Administrações/Opinião pública

- ◉ Erros honestos vs erros negligentes
- ◉ “Maus sistemas, boas pessoas” – James Reason
- ◉ Responsabilidade vs Culpa

Regras práticas de actuação em caso de erro

1. Conhecer em pormenor a situação actual
2. Dizer toda a verdade a doentes e familiares
3. Discurso sincero e honesto
4. Aceitar responsabilidade evitando a culpabilização
5. Conversa deve ser oportuna no tempo e no local
6. Nunca evitar o contacto
7. Estabelecer um plano para corrigir os efeitos nefastos e segui-lo de perto

Bibliografia

- Fragata, J; Martins L. “O Erro em Medicina ” – Livraria Almedina, 2004
- Gawande, A. “A Mão Que Nos Opera – confissões de um cirurgião sobre uma ciência imperfeita” – Lua de Papel, Abril 2008

